

## MATÉRIA SECA DE FORRAGEM DO CONSÓRCIO AVEIA E AZEVÉM COM ADUBAÇÃO DE COMPOSTAGEM

Pedro Henrique da Cunha Miranda<sup>1</sup>, Camila Irene Ramos<sup>1</sup>, Guilherme Ribeiro dos Passos<sup>1</sup>  
Orientador: Márcio Augusto Ferreira<sup>2</sup> Coorientadora: Eri Kelly Aline Ribeiro de Santana Desiderio<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A oferta da forragem durante as estações do ano é dependente da produção de cada espécie nos diferentes estádios do seu ciclo. Dessa maneira, é definida a carga que essa pastagem pode suportar, mantendo a qualidade e a sustentabilidade. As pastagens cultivadas no inverno, como a aveia e o azevém, são usadas na região Sul do país, para permitir um desenvolvimento adequado dos animais durante o período de estacionalidade do crescimento da pastagem natural, fato esse que está sendo replicado nas regiões sudeste e centro oeste do país.

**Objetivo:** Foram avaliados o desenvolvimento, massa verde e seca de forragem no consórcio da aveia preta (*Avena strigosa Schreb.*) e azevém (*Lolium multiflorum Lam.*), com e sem adubação de compostagem.

**Materiais e métodos:** Para a confecção dos dez canteiros utilizados para o plantio, com dimensões de 2x1 metros cada, foram utilizadas 655 garrafas pets, delimitando a área de cada canteiro e visando práticas sustentáveis. O composto utilizado como adubo foi preparado utilizando dejetos de baias do Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade Guarulhos, constituída pela cama de maravalha, fezes e urina, formando pilhas de aproximadamente 1,20 metros de altura, sempre controlando a umidade e temperatura elevada, após biotransformação de 4 meses, incorporaram-se oito quilogramas da mesma em 1 m<sup>2</sup> de cada canteiro e o outro como método controle, sem a presença deste adubo. O plantio foi realizado com a mistura das sementes na taxa de semeadura de 60 kg semente de aveia /hectare e 30 kg de semente de azevém /hectare, plantados em seis linhas com espaçamento de 10 cm entre as mesmas. Após 40 dias do plantio, utilizando a amostragem direta, conhecido como método do quadrado a lanço, com área conhecida de 0,25 m<sup>2</sup>, o material foi cortado e pesado para verificar a matéria verde, sendo este conduzido para as estufas por aproximadamente 6 horas à 65°C, obtendo o peso e porcentagem de matéria seca. **Resultados:** Pode-se observar que o primeiro metro quadrado de cada canteiro que recebeu a compostagem, apresentou uma massa três vezes maior que aquele que não recebeu este adubo. Obteve-se produção média reduzida com 470 kg/MS/ha na área adubada e 150 kg/MS/ha sem composto, sendo a média de produção atual próxima de 3000 kg/ MS/ ha. **Conclusão:** A compostagem, que é considerada um método de reaproveitamento de resíduos agropecuários, podendo ser utilizada como um excelente potencial nutritivo, fato este comprovado pelo trabalho, onde a área adubada produziu 3 vezes mais a área normal sem adubo, reduzindo gastos com adubações químicas e praticando políticas sustentáveis, visando aumento da produção e os cuidados com nossa “casa comum” o planeta Terra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gramíneas; Pastagem; Compostagem.

<sup>1</sup> Alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

<sup>2</sup> Professores da Universidade Univeritas UNG (Orientadores)